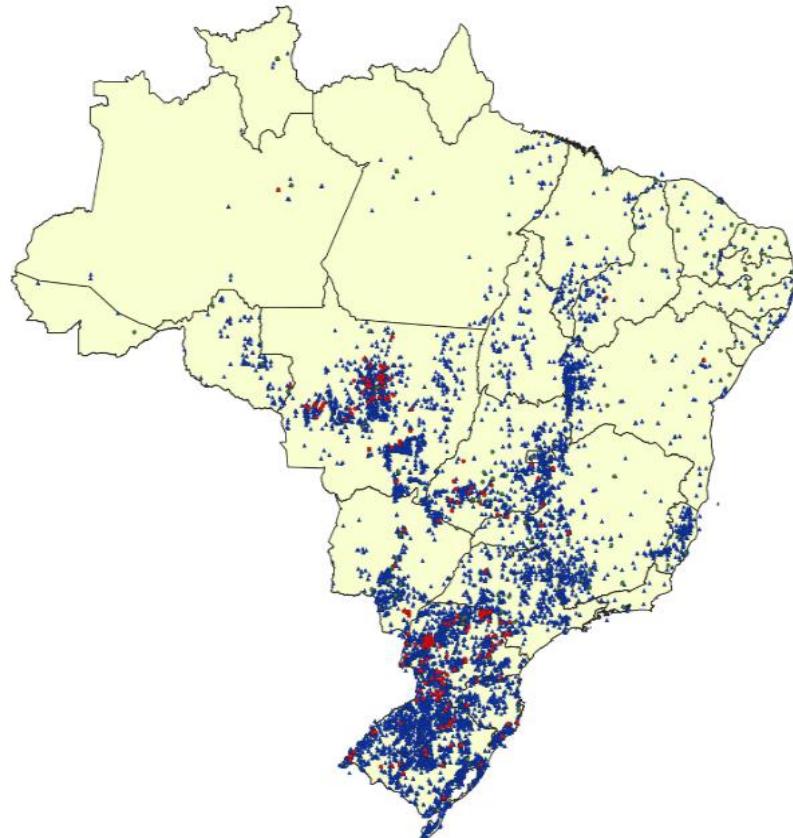


- **Cenário para a  
armazenagem  
brasileira em 2023**



# Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras - Sicarm



- **17.2 mil armazéns**
- **158 informações/armazém**
- **2,7 milhões de dados**
- **Visitas *in loco***

- ✓ Equipamento (aeração, secagem, tipo de balança) Capacidade de movimentação
- ✓ Propriedade (próprio, arrendado...)

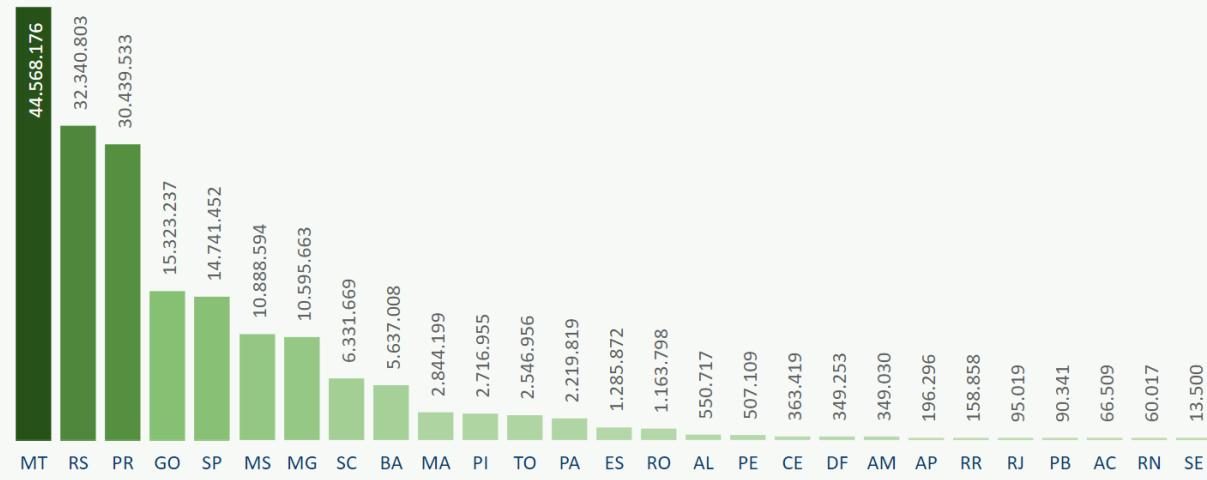
Portal  
Armazéns do Brasil



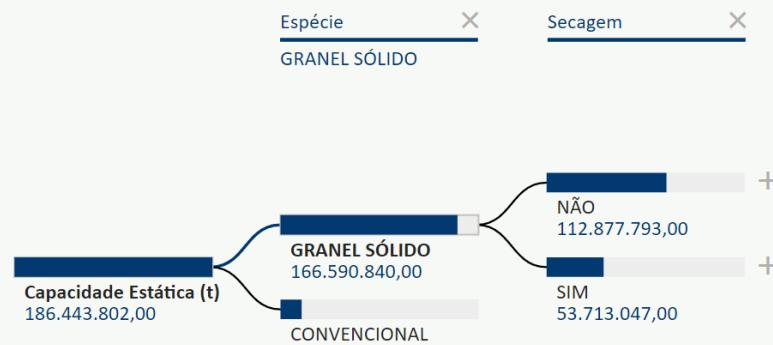
Distribuição da Capacidade Estática (t) por Estado



Quantidade de Capacidade Estática (t)



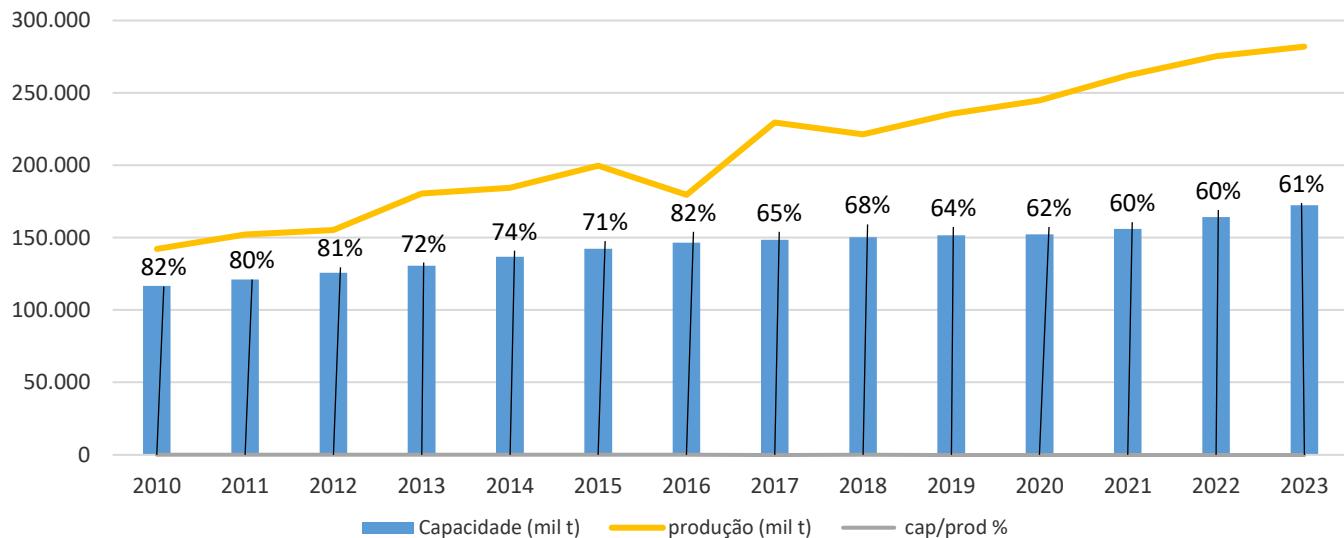
Árvore de hierarquia (Pré-limpeza, Limpeza, Secagem, Aeração e Termometria)



Quantidade de Capacidade Estática (t) e CDA (unidade) por Região

Região	Quantidade de CDA (Unidade)	Quantidade de Capacidade Estática (t)
SUL	8.178	69.112.005,00
SUDESTE	2.801	26.718.006,00
NORTE	632	6.701.266,00
NORDESTE	1.192	12.783.265,00
CENTRO-OESTE	4.380	71.129.260,00
<b>Total</b>	<b>17.183</b>	<b>186.443.802,00</b>

### Capacidade Granel x Produção soja, milho, arroz e trigo (mil t)



#### Cap. Granel

Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
<b>2,6%</b>	<b>30,7%</b>

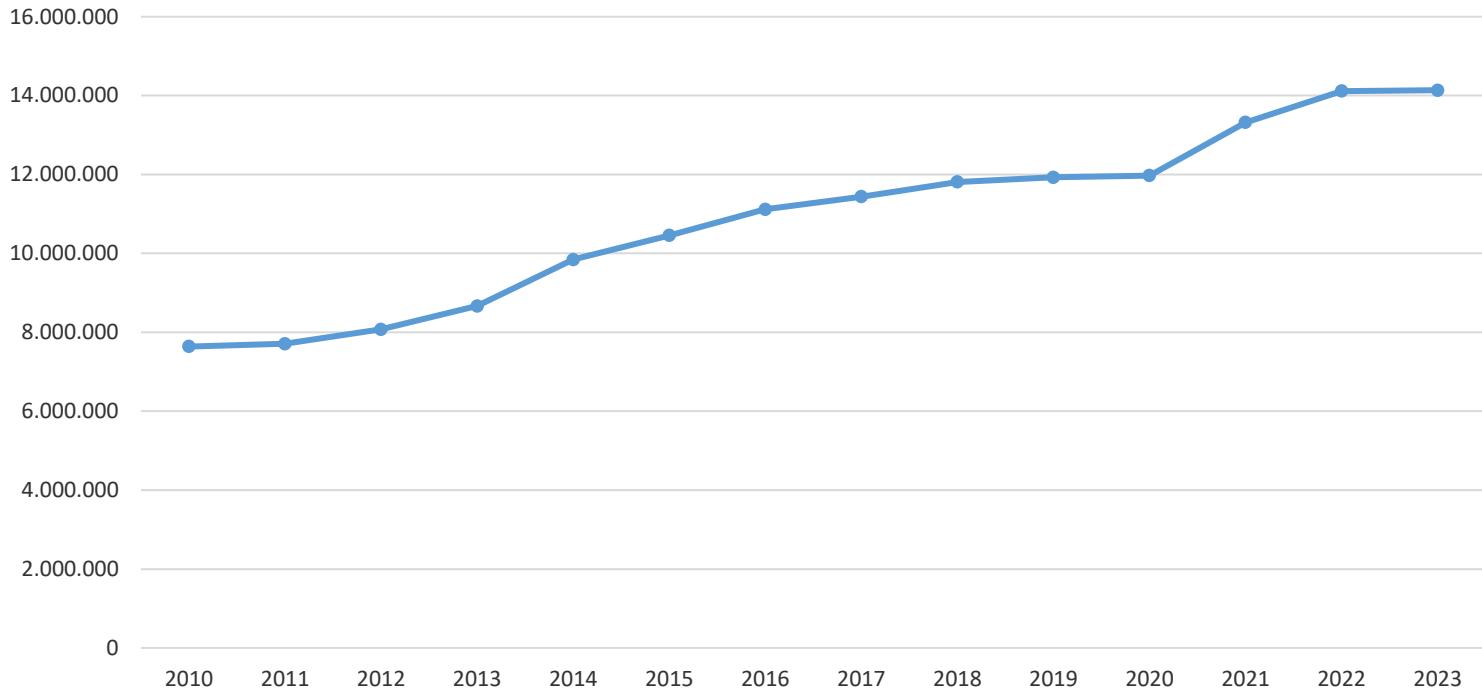
#### Prod. Grãos

Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
<b>5,34%</b>	<b>77,2%</b>

Taxas de crescimento.  
anual acima  
da nacional

<b>UF</b>	<b>Taxa Média de Cresc. anual</b>
<b>PA</b>	<b>10,62%</b>
<b>TO</b>	<b>5,29%</b>
<b>MA</b>	<b>3,72%</b>
<b>RO</b>	<b>3,01%</b>
<b>MT</b>	<b>3,89%</b>
<b>SC</b>	<b>3,56%</b>
<b>Nacional</b>	<b>2,62%</b>

### Evolução Capacidade Granel MATOPIBA (t)

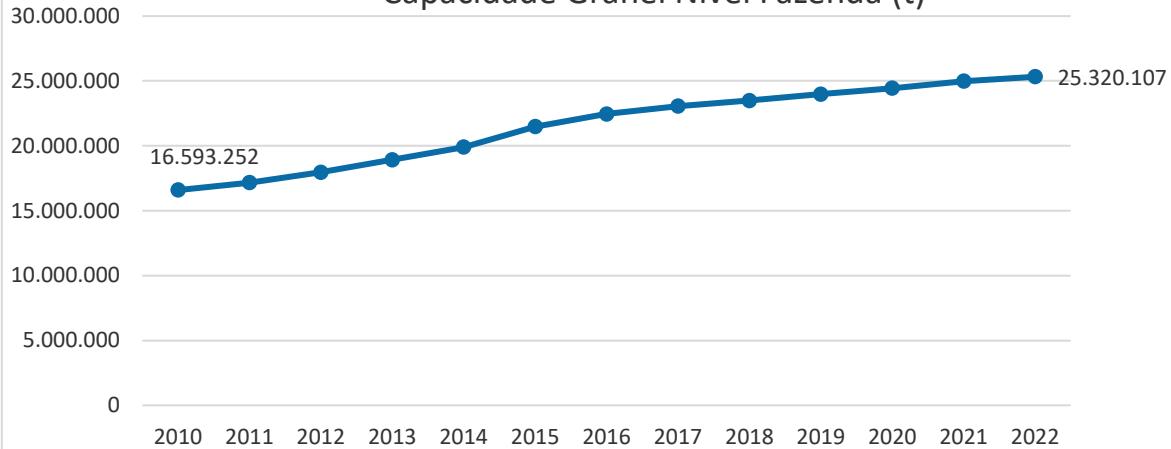


<b>MATOPIBA</b>	
Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
<b>4,49%</b>	<b>45,9%</b>



**Taxa Média de Cresc. Anual nacional:**  
**2,6%**

### Capacidade Granel Nível Fazenda (t)



NÍVEL FAZ.	
Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
<b>3,06%</b>	<b>38,95%</b>



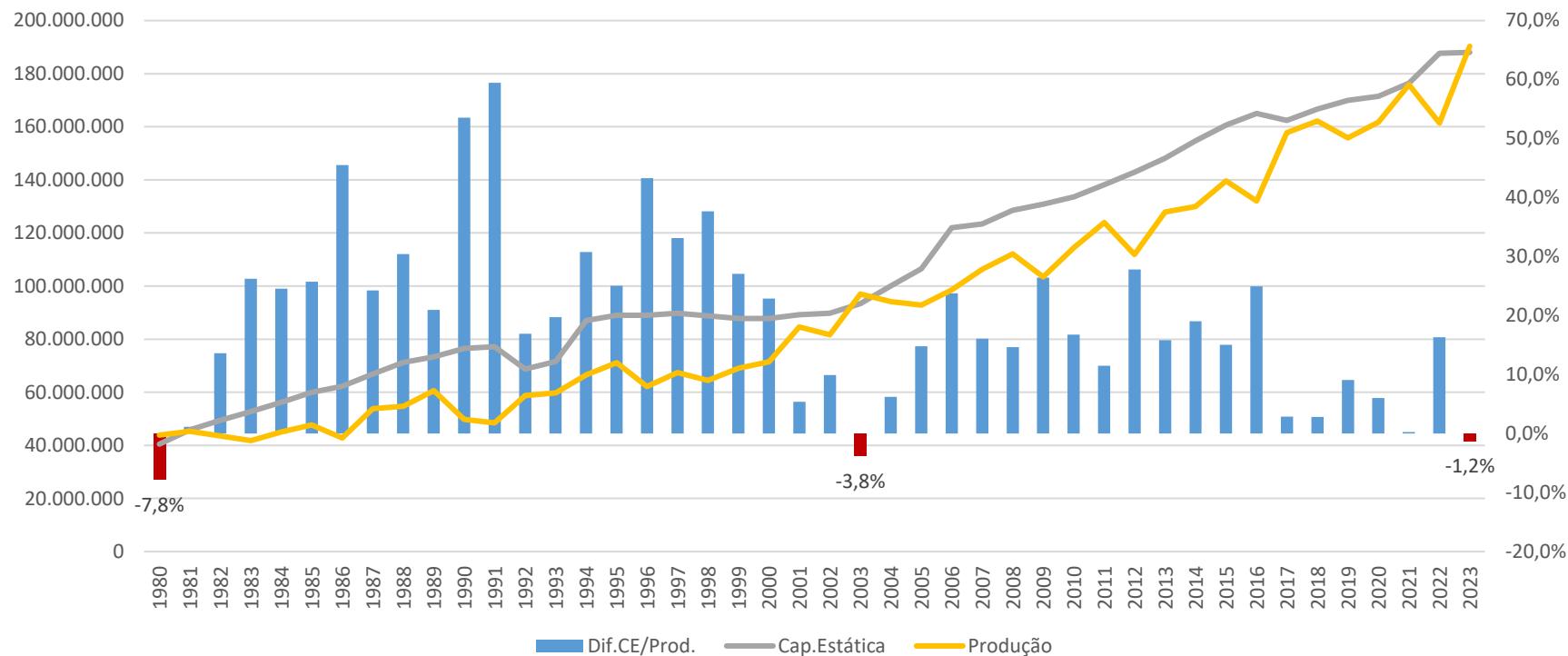
Taxa Média de Cresc. Anual nacional: 2,6%

- Brasil: 15%
- Estados Unidos: 65%
- Argentina: 40%
- Canadá: 80%

Déficit  
esperado  
para a  
primeira safra



### Capacidade Estática x Produção (milho 1ª, soja e arroz)



## Possíveis consequências:

- **O processo de colheita poderá de ser lentificado** - o grão poderá esperar na lavoura a liberação de Unidades Armazenadoras para o seu processamento e isso pode interferir na sua qualidade (preço recebido pelo produtor).
- **Aumento na utilização de equipamentos temporários de armazenagem, em especial os silos bag.** O que também poderá impactar na qualidade do grão, dependendo do tempo que o produto passar estocado nesse tipo de equipamento, em especial nas regiões de clima mais quente.
- Outro ponto de preocupação é a possibilidade, com a dificuldade de escoamento do produto da primeira safra, **de encontro dos estoques remanescentes da primeira safra, com o grão colhido no início da segunda safra.**



**Falta de Unidades Armazenadoras**



## **Atenuantes:**

- Novos canais de escoamento em forte crescimento (Arco Norte) – agilização dos fluxos.
- Na primeira safra o Brasil tem menos concorrência no mercado internacional

## **Como minimizar os impactos (curtíssimo prazo):**

- Maior agilização dos fluxos de escoamento - capacidade dinâmica dos armazéns.
- Planejamento e informação: quem são e aonde estão os agentes armazenadores da região
  - Pode ser feito por meio da ferramenta Conab "[Armazéns do Brasil](#)"

## **Como reduzir os impactos (Médio e longo prazos):**

- Incentivos ao aumento da capacidade estática nacional
  - Ver propostas do GT de armazenagem da CTLOG de 2021)
- Modernização dos equipamentos de armazenagem existentes
- Qualificação de pessoal em armazenagem, para que a modernização tenha os resultados esperados.



CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



@CONAB



/CONAB



Stelito Assis dos Reis Neto  
Superintendente de Armazenagem  
stelito.neto@conab.gov.br

## Debates e esclarecimentos